



INDICADORES ETHOS-SEBRAE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

DIAGNÓSTICO DE RSE/SUSTENTABILIDADE
PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

INSTITUTO
ETHOS

SEBRAE

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte*

AMOSTRA



INDICADORES ETHOS-SEBRAE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

DIAGNÓSTICO DE RSE/SUSTENTABILIDADE
PARA PEQUENOS NEGÓCIOS

Ciclo 2018/2019

Indicadores Ethos-Sebrae para Micro e Pequenas Empresas: Diagnóstico de RSE/Sustentabilidade para Pequenos Negócios é uma publicação do Instituto Ethos e do Sebrae-RN, disponibilizada virtualmente de forma gratuita.

Realização

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 10º andar

05423-040 – São Paulo, SP

Tel.: (11) 3897-2400

Fax: (11) 3897-2424

E-mail: atendimento@ethos.org.br

Visite nosso site: www.ethos.org.br

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae-RN)

Av. Lima e Silva, 76

59075-710 – Natal (RN)

Tel.: (84) 3616-7900

E-mail: indicadoresethosebrae@rn.sebrae.com.br

Visite nosso site: <http://www.rn.sebrae.com.br/>

Patrocínio

Sebrae-RN

Colaboradores do Instituto Ethos

Ana Lucia de Melo Custodio (coordenação), Caio Magri, Jorge Abrahão e Juliana Soares

Colaboradores do Sebrae-RN

Lorena Roosevelt de Lima Alves, Tatiana Campos de Andrade, Michelli Trigueiro Lopes, Francisca Verônica Pontes de Melo, Fernando Antonio de Sá Leitão Moraes e Robson Lopes Matos.

Colaboradoras Convidadas

Cristina Fedato e Suenia Sousa (Centro Sebrae de Sustentabilidade)

Edição de Texto

Benjamin S. Gonçalves

Projeto e Produção Gráfica

Projeto Original: 113 DC Design + Comunicação

Adaptação: Fabio Meneguini e Mariana Peixoto

São Paulo, março de 2019.

Permitida a reprodução desta publicação, desde que citada a fonte e com prévia autorização do Instituto Ethos e do Sebrae-RN.

ÍNDICE

Prefácio	p.07
Buscar a sustentabilidade é fator de competitividade	p.08
Pequena empresa: construindo o amanhã	p.09
Apresentação	p.10
Orientações gerais para o diagnóstico	p.12
Dimensão Visão e Estratégia	p.20
Dimensão Governança e Gestão	p.24
Dimensão Social	p.36
Dimensão Ambiental	p.46
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	p.49
Patrocinadores	p.51



Esta publicação contribui para o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 - Consumo e produção responsáveis.

AMOSTRA

PREFÁCIO DA NOVA GERAÇÃO DOS INDICADORES ETHOS

Em outubro de 2010, demos início a um amplo processo participativo com o desafio de compreender o papel dos Indicadores Ethos num contexto em que a responsabilidade social empresarial (RSE) não era mais novidade para as empresas e para os interessados. Tínhamos um plano trilhado e a intenção de ouvir e receber influência real dos nossos *stakeholders* no desenvolvimento de uma nova geração dos Indicadores Ethos. Nosso objetivo era traduzir a aprendizagem em sustentabilidade e responsabilidade social adquirida com sua aplicação, conferindo-lhe utilidade e convergência com diferentes iniciativas disponíveis no mercado, para que a sustentabilidade se integre efetivamente nos negócios.

Mais do que nosso próprio entendimento sobre esta iniciativa e o que pretendíamos com ela, quisemos envolver as pessoas, fossem elas usuárias da ferramenta, especialistas em RSE ou apenas interessadas no tema; fossem de empresas, organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais. Quisemos pôr em prática, de forma efetiva, o engajamento das partes interessadas que tanto estimulamos as empresas a adotar. Por essa razão, estabelecemos um processo *multistakeholder*, formalizando instâncias que apoiaram todo esse processo.

Isso nos levou a vários desafios, dos quais o principal foi equilibrar diferentes expectativas e visões sobre os mesmos propósitos:

- » Atualizar os Indicadores Ethos trazendo novos aspectos e avanços do movimento de responsabilidade social, sem que eles ficassem longos, exaustivos e difíceis de aplicar;
- » Torná-los mais amigáveis e mais simples, sem perder a consistência de sua proposta;
- » Auxiliar as empresas para uma aplicação eficiente, que lhes seja útil para outros usos e participação em outras iniciativas;
- » Dar maior visibilidade às empresas que os aplicam, sem prescindir da confidencialidade e do sigilo em seu uso.

Foram muitos os questionamentos. E também muitas as consultas, formais e informais, a centenas de pessoas que contribuíram com essas reflexões. E eis aqui o resultado, fruto de um trabalho intenso e colaborativo, envolvendo pessoas e organizações que se dedicaram muito mais do que prevíamos e tomaram como suas as questões relacionadas a esta iniciativa. Entendemos que, mais do que construir uma ferramenta de gestão, essas pessoas, assim como nós, envolveram-se neste trabalho almejando contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.

Sabemos que várias empresas já avançaram bastante, com práticas em nível de excelência. Mas sabemos também que muitas outras precisam ingressar nesse universo. O resultado que agora apresentamos reflete nosso empenho em equilibrar essas diferentes necessidades: apoiar as empresas que se iniciam na trilha da RSE e estimular as que já avançaram a ir além. Entendemos que isso é possível e trabalhamos em diversas frentes para alcançar esse objetivo.

É com esse propósito que apresentamos a você os **Indicadores Ethos para Negócios Sustentáveis e Responsáveis**, ferramenta que explicita nosso entendimento de que a responsabilidade social é uma forma de gestão que deve estar presente em qualquer debate sobre sustentabilidade. Isso porque sustentabilidade e responsabilidade social são, em nossa opinião, conceitos interdependentes e não excludentes. Essa visão tem origem nas próprias reflexões que vimos fazendo como organização, buscando integrar os princípios e comportamentos da responsabilidade social com os objetivos para a sustentabilidade. Vivenciamos essas reflexões e buscamos essa integração.

Este é um instrumento “para” negócios sustentáveis e responsáveis. Ou seja, visa estimular que os negócios sejam sustentáveis e responsáveis, e não simplesmente identificar ou reconhecer os que já o são.

Convidamos você a conhecer as novidades deste instrumento e a usá-lo em suas atividades. Que a transformação de que necessitamos seja alcançada com a sua participação.

Instituto Ethos

BUSCAR A SUSTENTABILIDADE É FATOR DE COMPETITIVIDADE

Desde que se propôs a promover a responsabilidade social como uma forma inovadora de gestão empresarial, o Instituto Ethos tem levado em consideração a relevância dos pequenos negócios. Assim, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), criou, em 2003, os **Indicadores Ethos-Sebrae**, para desmistificar a ideia de que esse tipo de gestão se aplicaria apenas às grandes empresas. E também contribuir para que as micro e pequenas empresas de todo o país desenvolvessem sua força social, gerando um novo cenário de negócios.

Sabemos que, ao assumir os princípios, comportamentos e objetivos de responsabilidade social e sustentabilidade, a pequena empresa tende a adotar uma gestão mais consciente e obter maior clareza de seu propósito. Consegue também um melhor ambiente de trabalho, com maior comprometimento de seus empregados, relações mais consistentes com seus fornecedores e clientes e uma melhor imagem na comunidade. Tudo isso contribui para sua perenidade e seu crescimento, diminuindo o risco de mortalidade que costuma ser alto entre os novos negócios.

Neste momento, retomamos, no âmbito da Nova Geração dos Indicadores Ethos, nosso trabalho focado nas micro e pequenas, desta vez por meio de uma parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Norte (Sebrae-RN).

Nosso propósito com isso é apresentar, numa nova abordagem, o muito em comum que existe entre a boa administração de um negócio e a responsabilidade social, bem como destacar o quanto estar atento à produtividade, inovação, gestão financeira e administração, estratégia, integridade e relações com os empregados, fornecedores e clientes, entre outros temas, contribui com a geração de valor para os negócios e para a sociedade.

Além disso, a nova edição dos **Indicadores Ethos-Sebrae** poderá ser usada por empresas de qualquer porte que queiram gerenciar e desenvolver a sustentabilidade em sua cadeia de valor, uma maneira atual para que grandes e pequenos ajam conjuntamente no enfrentamento dos diferentes desafios de sustentabilidade no Brasil e no mundo, apontados aqui por uma correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Entendemos que são muitos os desafios enfrentados pelos pequenos negócios. Os **Indicadores Ethos-Sebrae** aqui apresentados são um estímulo para que repensem sua forma de atuar e vejam que, independentemente do tamanho ou do setor de atuação da empresa, a gestão responsável e sustentável oferece oportunidades para o aumento da competitividade e para a construção de uma sociedade mais sustentável e justa.

Instituto Ethos

PEQUENA EMPRESA: CONSTRUINDO O AMANHÃ

É fato inquestionável que a pequena empresa tem papel fundamental na construção de um Brasil mais justo, igualitário e desenvolvido. Tal assertiva é particularmente verdadeira para o Rio Grande do Norte, onde cerca de 98% de todos os negócios se encaixam nesse segmento. A atividade empresarial, com as exigências que lhe são próprias em termos de eficiência, inovação e qualidade, dentre outros atributos, tem potencial para mudar para melhor a face da sociedade. Esta é uma afirmativa na qual o Sebrae-RN acredita e pela qual busca pautar sua atuação em prol dos pequenos negócios potiguares.

A sociedade, em constante evolução, incorpora sempre novas necessidades, que vão além da eficiência. Hoje, a empresa não precisa ser apenas rentável, econômica e financeiramente. Ela precisa pensar, cada vez mais, em sustentabilidade e em responsabilidade social empresarial, bem como em usar esses princípios como parte das suas estratégias de negócios. Para encontrarmos indicadores que façam essas mensurações e incentivem os pequenos negócios a se afirmar como integrantes de uma sociedade evoluída e solidária, firmamos parceria com o Instituto Ethos.

Os Indicadores Ethos já foram usados por mais de 3.700 empresas, são referência para programas nacionais e internacionais e induzem boas práticas empresariais, inclusive em sustentabilidade. Ao usá-los, as empresas receberão relatórios gerenciais e orientações para atuar de forma concreta na incorporação de metas de sustentabilidade em suas estratégias.

O Sebrae-RN não tem dúvida sobre a relevância de se engajar no esforço de estimular seu público-alvo ao uso desses novos instrumentos, benéficos aos negócios, é evidente, mas que ultrapassam as fronteiras do econômico-financeiro. Como os indicadores incorporam também valores éticos e socioambientais, a humanidade e a natureza, assim como o próprio futuro do planeta, são deles beneficiários diretos.

Vivemos tempos difíceis, desafiantes. Próprios para reverter conceitos e criar novos paradigmas. O consumo não pode ser maior do que a possibilidade de reposição dos preciosos recursos naturais. A construção de economias saudáveis e prósperas está ligada à excelência e à inovação, bem como à equidade racial e de gênero, ao respeito às diferenças e à eliminação de qualquer tipo de discriminação. A dignidade humana só é conseguida numa sociedade mais justa e igualitária, com responsabilidade social e ambiental, pacífica e ordeira. Uma sociedade mais feliz, é isto o que todos buscamos.

Sebrae-RN

INDICADORES ETHOS-SEBRAE

PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Ferramenta de gestão que apoia as empresas na incorporação da sustentabilidade e da responsabilidade social empresarial (RSE) em suas estratégias de negócio.

Em sua nova geração, integra os objetivos de sustentabilidade aos princípios e comportamentos responsáveis, numa abordagem inovadora de Indicadores para Negócios Sustentáveis e Responsáveis.

A nova edição dos **Indicadores Ethos-Sebrae** acumula, nesse sentido, os aprendizados gerados com a nova geração dos Indicadores Ethos, sendo uma ferramenta de diagnóstico da sustentabilidade para os pequenos negócios, os quais poderão, a partir de uma autoavaliação de sua gestão, reconhecer suas ações já alinhadas à sustentabilidade e aprimorar sua gestão.

Esta edição do questionário, denominada “Essencial”, traz 12 indicadores, que poderão ser aprofundados posteriormente pelas empresas que assim o desejarem, por meio de outros indicadores que estarão disponíveis apenas na plataforma on-line.

O QUE SÃO MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Nesta publicação, adotamos a definição da Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Lei Complementar nº 123/2006), que uniformizou os conceitos de micro e pequena empresa ao considerar sua receita bruta anual.

Microempresa

A sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada ou o empresário que, com o devido registro nos órgãos competentes, aufera, em cada ano calendário, uma receita bruta igual ou inferior a R\$ 360 mil.

Pequena Empresa ou Empresa de Pequeno Porte (EPP)

A sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada ou o empresário que, com o devido registro nos órgãos competentes, aufera, no mercado nacional, em cada ano calendário, uma receita bruta acima de R\$ 360 mil e igual ou inferior a R\$ 3,6 milhões. Caso a empresa obtenha receitas adicionais de exportação, até o limite de R\$ 3,6 milhões, ela continuará enquadrada como empresa de pequeno porte.

A Lei Geral também criou o microempreendedor individual (MEI), que é a pessoa que trabalha por conta própria e se legaliza como pequeno empresário optante pelo Simples Nacional, com receita bruta anual de até R\$ 60 mil. O microempreendedor, que pode contratar apenas um empregado e não pode ser sócio ou titular de outra empresa, também é convidado a conhecer e aplicar os Indicadores Ethos-Sebrae.

O QUE É (E O QUE NÃO É) SUSTENTABILIDADE

Embora em voga nos mais variados meios, o conceito “sustentabilidade” ainda é pouco compreendido tanto por quem fala quanto por quem ouve sobre ele. Nos últimos anos, intensificou-se a discussão a respeito do aquecimento global e do esgotamento dos recursos naturais. Preocupações legítimas e inquestionáveis, mas que geraram distorção no significado de sustentabilidade, já que esta passou a ser associada tão somente às questões ambientais.

Mas não é só isso. A sustentabilidade está diretamente associada aos processos que podem se manter e melhorar ao longo do tempo. A insustentabilidade comanda processos que se esgotam, não se mantêm e tendem a morrer. E isso depende não apenas das questões ambientais. São igualmente fundamentais os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. Entretanto, mais do que definir o conceito, sustentabilidade e insustentabilidade se tornam claras quando traduzidas em situações práticas:

- » Esgotar recursos naturais não é sustentável. Reciclar e evitar desperdícios são sustentáveis.
- » Corrupção é insustentável. Ética é sustentável.
- » Violência é insustentável. Paz é sustentável.
- » Desigualdade é insustentável. Justiça social é sustentável.
- » Baixos indicadores educacionais são insustentáveis. Educação de qualidade para todos é sustentável.
- » Ditadura e autoritarismo são insustentáveis. Democracia é sustentável.
- » Trabalho escravo e desemprego são insustentáveis. Trabalho decente para todos é sustentável.
- » Poluição é insustentável. Ar e águas limpos são sustentáveis.
- » Encher as cidades de carros é insustentável. Transporte coletivo e por bicicletas é sustentável.
- » Solidariedade é sustentável. Individualismo é insustentável.
- » Cidade comandada pela especulação imobiliária é insustentável. Cidade planejada para que cada habitante tenha moradia digna, trabalho, serviços e equipamentos públicos por perto é sustentável.
- » Sociedade que maltrata crianças, idosos e deficientes não é sustentável. Sociedade que cuida de todos é sustentável.

Evidências e dados científicos mostram que o atual modelo de desenvolvimento é insustentável, ameaçando inclusive a própria sobrevivência da espécie humana. Provas não faltam:

- » Destruímos quase a metade das grandes florestas do planeta, que são os pulmões do mundo.
- » Liberamos imensa quantidade de dióxido de carbono e outros gases causadores de efeito estufa, num ciclo de aquecimento global e instabilidade climática.
- » Temos solapado a fertilidade do solo e sua capacidade de sustentar a vida: 65% da terra cultivada foram perdidos e 15% estão em processo de desertificação.
- » Cerca de 50 mil espécies de plantas e animais desaparecem todos os anos, em sua maior parte em decorrência de atividades humanas.
- » Produzimos uma sociedade planetária escandalosa e crescentemente desigual: 1.195 bilionários valem, juntos, 4,4 trilhões de dólares, ou seja, quase o dobro da renda anual dos 50% mais pobres. O 1% de mais ricos da humanidade recebe o mesmo que os 57% mais pobres.
- » Os gastos militares somam US\$ 1,464 trilhão por ano (e crescem a cada ano), equivalentes a 66% da renda anual dos 50% mais pobres.

Este cenário pouco animador mostra a necessidade de um modelo de desenvolvimento sustentável. Cabe a nós torná-lo possível e viável.

Artigo do empresário Oded Grajew, presidente emérito do Instituto Ethos, disponível em: www3.ethos.org.br/cedoc/o-que-e-e-o-que-nao-e-sustentabilidade/#.WDXHUTWKuwd.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O DIAGNÓSTICO

QUEM DEVE LIDERAR ESSE PROCESSO

Recomendamos que o(a) proprietário(a) ou sócio(a) da empresa adote esse processo. A reflexão sobre o tema pode ter sido sugerida por um(a) empregado(a) ou por um grupo de empregados, mas o apoio e o envolvimento dos donos do negócio serão essenciais quando surgirem pontos polêmicos ou conflitantes entre os membros da equipe. Assim, mesmo que haja delegação na condução das atividades do processo, a cumplicidade e a vontade do(a) proprietário(a) da empresa de “fazer acontecer” serão fundamentais.

QUEM DEVE PARTICIPAR DESTA AVALIAÇÃO

Depende do número de funcionários e da disponibilidade que se tenha dentro da empresa. Indicamos que estejam representadas no preenchimento da ferramenta todas as partes interessadas – sócios(as), empregados(as), clientes, fornecedores –, para que a análise seja mais completa.

No entanto, se essa forma for inviável, a análise feita pela equipe interna pode ser bastante produtiva. Caso a empresa tenha um número pequeno de empregados (até dez, por exemplo) e todos puderem opinar nesse levantamento, acreditamos que a implantação seja facilitada e

a análise mais representativa. Em empresas com número maior de empregados, será adequado optar por um grupo que represente as várias áreas e níveis hierárquicos da empresa (equipe administrativo-financeira, de produção, de vendas, líderes etc.).

POR ONDE COMEÇAR

Antes de iniciar propriamente o diagnóstico, considere:

- Divulgar para a empresa os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade social empresarial e os objetivos da utilização da ferramenta;
- Indicar aos empregados um(a) responsável por esclarecer, pesquisar e encaminhar dúvidas que possam surgir sobre o tema;
- Definir quem participará do processo de diagnóstico;
- Marcar uma ou mais reuniões para realizar o preenchimento do questionário. Estimamos que, para o levantamento das questões qualitativas, serão necessárias cerca de 4 horas. O levantamento dos dados quantitativos poderá ser mais rápido ou levar ainda mais tempo, dependendo do quanto esses dados foram estruturados pela empresa.

O QUE MAIS É IMPORTANTE CONSIDERAR PARA O PROCESSO

- Escolha um(a) relator(a) para as discussões, alguém que se encarregue de anotar no quadro de preenchimento de cada questão o que está sendo discutido, comentado e combinado. Assim, com o resultado do diagnóstico e o registro das discussões em mãos, sua empresa terá muitas informações qualificadas para quando for fazer o planejamento de suas ações.
- Considere ter um(a) facilitador(a) das reuniões, cujo papel será o de assegurar: que todos os participantes exponham suas opiniões – e sejam ouvidos; que as discussões não tenham caráter pessoal, abrangendo sempre a empresa como um todo; e, principalmente, que as divergências explicitadas sirvam para ampliar e trazer novas formas de abordar o assunto discutido.
- Outro passo importante – a ser abordado pelo(a) proprietário(a) ou sócio(a) da empresa – é a sinceridade com que o assunto deve ser tratado. O(a) empreendedor(a) deve deixar claro que todas as empresas têm pontos a ser melhorados e que é isso o que se busca com este diagnóstico. O ambiente precisa estar isento do “medo de retaliações” pelas opiniões desfavoráveis à empresa. Assim, deve-se garantir que os participantes possam expressar suas verdadeiras opiniões, uma vez que este é um processo construtivo.
- Após o término dos trabalhos, os resultados e o planejamento devem ser apresentados a todos os empregados da empresa, que deverão ser convidados a dar sua contribuição e sugerir ações para o alcance das metas estabelecidas.
- A empresa fica também convidada a elaborar o seu relato de sustentabilidade, a partir de uma funcionalidade desenvolvida para isso na plataforma on-line. Esse relato poderá ser compartilhado com seus principais públicos, como clientes, parceiros de negócio, financiadores e, claro, seus próprios empregados.

COMO PREENCHER O QUESTIONÁRIO

O questionário está dividido em quatro dimensões – Visão e Estratégia; Governança e Gestão; Social; e Ambiental –, perfazendo 12 indicadores em seu conjunto inicial. Outras questões, que se encontram disponíveis na plataforma *on-line* dos Indicadores Ethos-Sebrae, poderão ser adicionadas pela empresa ao seu diagnóstico, caso ela queira ampliá-lo.

O preenchimento do questionário é muito simples: responda primeiro as questões qualitativas – **questões binárias** (“sim” ou “não”), de **múltipla escolha** ou **descritivas**. Elas são indispensáveis para que sua empresa consiga gerar seu Relatório de Diagnóstico. Se você responder “sim” para determinada questão, serão feitas outras perguntas sobre o tema para qualificar melhor sua resposta. Elas estão indicadas nesta publicação e serão automaticamente ocultadas na plataforma *on-line*, caso sua resposta tenha sido negativa. É importante saber também que, se a questão for muito específica, você poderá indicar que ela não se aplica ao seu negócio, indicando “NA” nos casos que permitirem essa resposta.

Opcionais, mas bastante úteis, são as **questões quantitativas**. Responda aquelas que estiverem disponíveis por período (ano atual ou anos anteriores). Se um ou mais dados ainda não foram coletados, não se preocupe. Organize-se a fim

NAVEGADOR
Dimensão

04 Governança e Gestão
Produtividade e Inovação

TÍTULO DO INDICADOR

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLA

QUESTÕES BINÁRIAS

QUESTÕES QUANTITATIVAS

Espaço para descrever suas ações

A EMPRESA:

	SIM	NÃO
4.1 Revê seus processos para garantir maior eficiência na entrega de seus produtos ou serviços.	☐	☐
4.2 Estabelece critérios para garantir a qualidade de seus produtos ou serviços.	☐	☐
4.2.1 Em caso positivo, esses critérios incluem o controle da qualidade dos insumos que adquire para usar em seus processos de produção ou em seus serviços.	☐	☐
4.3 Possui algum tipo de certificação voluntária de produtos, processos de produção, serviços ou sistema de gestão, como a ISO 14001, o FSC ou a SA8000, entre outras.	☐	☐
4.4 Aprimora continuamente seu portfólio de produtos ou serviços, visando aumentar a satisfação do cliente ou consumidor.	☐	☐
4.5 Inova seu portfólio de produtos ou serviços, aumentando a participação de itens que tenham sinergia com a sustentabilidade e que gerem benefícios a uma de suas dimensões (econômico-financeira, social, ambiental ou ética).	☐	☐
4.6 A empresa entrega seus produtos ou realiza seus serviços no prazo acordado com o cliente.	☐	☐
▪ Sempre	☐	☐
▪ Na maioria das vezes	☐	☐
▪ Às vezes	☐	☐
▪ Nunca	☐	☐

QUESTÕES QUANTITATIVAS

ITEM		Ano - 2	Ano - 1	Ano atual
Q 4.1 Total de produtos entregues no período	Unidade			
Q 4.2 Total de entregas atendidas no prazo	Unidade			
Q 4.3 Total de pedidos com produtos entregues sem avarias ou problemas	Unidade			
Q 4.4 Total de pedidos processados no período	Unidade			

D 4.1 Se sua empresa possui um ou mais tipos de certificação, relate aqui quais são:

PLATAFORMA ONLINE

Para realizar a auto avaliação, basta fazer o cadastro na plataforma dos Indicadores Ethos, disponível em www.ethos.org.br/indicadores.

O uso da plataforma on-line dos Indicadores Ethos tem funcionalidades exclusivas para as empresas associadas ao Instituto Ethos.

Pelo link www.ethos.org.br/associe-se, sua empresa saberá como associar-se e ter pleno acesso ao sistema.

FUNCIONALIDADES

O sistema on-line dos Indicadores Ethos conta com funcionalidades e relatórios que apoiam a gestão da RSE e da sustentabilidade.

O RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO é uma ferramenta muito útil para o planejamento da empresa. A partir das informações obtidas, ele irá comparar o seu desempenho geral e como você se saiu em cada um dos indicadores com as respostas das outras empresas que fizeram seu diagnóstico pela mesma plataforma on-line. Além disso, você receberá algumas dicas do que precisará fazer para aprimorar seus resultados nesses indicadores.

Autodiagnóstico. Ao aplicar os Indicadores Ethos-Sebrae, a empresa recebe um relatório de diagnóstico sobre seu desempenho ao longo de todo o questionário, comparando-o com o de todas as empresas participantes, com o daquelas que fazem parte de seu setor e com o das que seguiram o mesmo critério no processo de aplicação.

Planejamento. A partir do relatório de diagnóstico, as empresas podem priorizar os indicadores para o planejamento no próprio sistema, escolhendo as questões que vão tratar e gerenciar e estabelecendo e acompanhando metas, prazos e recursos.

Relato de sustentabilidade. Esta funcionalidade permite que a empresa gere automaticamente seu relato de sustentabilidade, logo após o preenchimento. O documento pode ser editado com a identidade visual da sua empresa para ser compartilhado com seus públicos e, assim, dar visibilidade às suas ações sustentáveis.

USO PARA DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NAS CADEIAS DE VALOR

Empresas interessadas em empregar os Indicadores Ethos-Sebrae para desenvolver a sustentabilidade em suas cadeias de valor podem fazê-lo comunicando-se conosco pelo e-mail cadeiadevalor@ethos.org.br.

Para mais orientações e informações, acesse www.ethos.org.br/indicadores ou contate-nos pelo e-mail indicadores@ethos.org.br.

PASSOS PARA USO DO SISTEMA ON-LINE

1. Acesse o site www.ethos.org.br/indicadoresethos;
2. Ingresse usando seu login e sua senha. Novos usuários devem cadastrar-se no sistema. O login será o e-mail informado e a senha deverá ser criada pelo próprio usuário. O sistema irá enviar um link para a ativação do seu cadastro. Caso demore a receber a mensagem, verifique sua caixa de spam;
3. Cadastre sua empresa no sistema ou recupere o cadastro já efetuado. O cadastro da empresa é identificado sempre por seu CNPJ. A alteração dos dados do responsável pela empresa no sistema é realizada por procedimento específico indicado no próprio sistema;
4. Acesse a opção “Autodiagnóstico” > Indicadores Ethos-Sebrae. Se quiser, você poderá criar seu próprio questionário, de acordo com as necessidades de sua empresa, personalizando a seleção de indicadores em “Meus Indicadores”.
5. Após a seleção do questionário, preencha-o e envie as respostas pelo próprio sistema on-line;
6. O relatório de diagnóstico estará disponível assim que as respostas forem liberadas, em formato on-line ou em PDF;
7. Após o envio do questionário, o sistema irá liberar a funcionalidade de planejamento e o acesso aos demais tipos de relatório.

Com relação à confidencialidade, não se preocupe. Garantimos às empresas **total sigilo sobre os dados informados**. Os resultados comparativos consideram o desempenho médio das demais participantes, sem que os desempenhos individuais sejam divulgados.

SETE RAZÕES PARA USAR OS INDICADORES ETHOS-SEBRAE

- 1.** O questionário essencial aborda os 12 aspectos mais relevantes para a empresa na gestão responsável, como a prevenção do envolvimento em casos de corrupção e a melhoria da qualidade de suas relações com seus empregados, fornecedores e clientes.
- 2.** Ao usá-los, sua empresa poderá reconhecer de que forma a sustentabilidade está incorporada no seu dia a dia e o que pode ser feito para melhorar.
- 3.** Você vai receber uma série de informações úteis sobre a saúde de sua empresa em diferentes áreas do negócio.
- 4.** Você poderá demonstrar para seus clientes e parceiros comerciais seu comprometimento com a agenda da responsabilidade social e da sustentabilidade.
- 5.** Você conhecerá o desempenho de sua empresa e poderá compará-lo ao desempenho consolidado das outras participantes.
- 6.** Você receberá dicas e orientações sobre o que fazer a partir do seu diagnóstico.
- 7.** Você vai se alinhar aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Veja na página 16 os ODS relacionados com os Indicadores Ethos-Sebrae.

AMOSTRA

1 Estratégia e Sustentabilidade



2 Programa de Integridade



3 Gestão Financeira e
Administração do Negócio



4 Produtividade e Inovação



5 Relacionamento e Gestão
de Fornecedores



6 Relacionamento com Consumidores
ou Clientes



7 Cumprimento das leis
trabalhistas, tributárias e ambientais



O QUE SÃO OS ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda definida na Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, e acordada globalmente.

Ao todo, são 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030, nas áreas de padrões sustentáveis de produção e consumo, indústria, inovação e infraestrutura, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, segurança alimentar, redução da pobreza, agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, mudança do clima, cidades sustentáveis, água e saneamento e energia. Por serem abrangentes, dependem do envolvimento de diversos setores da sociedade, como os governos locais, a sociedade civil, o empresariado e a academia.

Ao lado de cada Indicador Ethos, apresentamos o ODS relacionado. Confira a lista completa na página 49.

Saiba mais em www.estrategiaods.org.br.

DIMENSÃO SOCIAL

8 Relação com Empregados



9 Compromisso com o Desenvolvimento Profissional



10 Saúde e Segurança dos Empregados



11 Relacionamento com a Comunidade

DIMENSÃO AMBIENTAL

12 Uso Sustentável de Recursos Naturais e Insumos de Produção



DIMENSÃO

VISÃO E ESTRATÉGIA

ANOMOSTRA

A EMPRESA:**SIM NÃO**

1.1	Tem definida sua declaração de missão, visão e valores.	☐	☐
1.2	Elabora seu planejamento estratégico.	☐	☐
1.2.1	Em caso positivo, ele é revisado periodicamente.	☐	☐
1.2.2	Em caso positivo, ele apresenta objetivos e metas.	☐	☐
1.2.2.1	Em caso positivo, os objetivos e metas consideram um ou mais aspectos de sustentabilidade.	☐	☐
1.3	Integra aspectos de sustentabilidade em seus processos de tomada de decisão.	☐	☐
1.4	Analisa os riscos (estratégicos, financeiros, regulatórios, operacionais ou reputacionais) de seu negócio.	☐	☐
1.4.1	Em caso positivo, esses riscos são gerenciados.	☐	☐

D 1.1 Se sua empresa considera um ou mais aspectos de sustentabilidade em seus objetivos e metas, relate aqui quais são eles.



RELEVÂNCIA

POR QUE A EMPRESA DEVE DEFINIR SUA DECLARAÇÃO DE MISSÃO, VISÃO E VALORES?

Essa declaração tem como objetivo definir a direção estratégica da empresa em todas as suas atividades.

MISSÃO: É o propósito de a empresa existir, sua razão de ser.

VISÃO: É a situação que a empresa deseja atingir num determinado prazo.

VALORES: São as atitudes e comportamentos esperados pela empresa nas suas relações com empregados, fornecedores, clientes e parceiros comerciais.

*Para saber mais, acesse o documento **Ferramenta: Missão, Visão e Valores (Clássico)**, iniciativa do Sebrae.*

QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DE SE ELABORAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO?

Ao estabelecer um plano estratégico, sua empresa terá mais foco sobre seus objetivos e conseguirá avaliar de forma mais eficaz seus resultados. O planejamento estratégico é uma ferramenta que ajuda nas tomadas de decisão e, se for absorvido pelos empregados, poderá favorecer uma cultura de maior colaboração entre as equipes.

Para incluir aspectos de sustentabilidade nos objetivos e metas do planejamento estratégico, citamos alguns exemplos: estruturar ou aprimorar seu plano de integridade; conhecer e estabelecer uma melhor relação com seus clientes ou fornecedores; ampliar a diversidade do público interno; e reduzir os impactos do uso de recursos naturais.

*Para saber mais, acesse a ferramenta **Como Elaborar um Planejamento Estratégico**, iniciativa do Sebrae.*

PARA QUE ANALISAR OS RISCOS DO NEGÓCIO?

Também para os pequenos negócios, o ambiente empresarial apresenta, muitas vezes, riscos potenciais ou inesperados que podem interferir em seu sucesso. Riscos são eventos ou condições incertas que, se ocorrerem, terão um efeito positivo ou negativo sobre os resultados do que foi planejado. Lidar com os riscos e gerenciá-los é uma boa maneira de aumentar as chances de sucesso.

Na análise de riscos, considere sempre as dimensões econômico-financeira, social, ambiental e ética dos eventos.

*Para mais informações, conheça o **Guia de Orientação para Gerenciamento de Riscos Corporativos**, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).*